

1. UNESP 2016

As reformas protestantes do princípio do século XVI, entre outros fatores, reagiam contra

- a. a venda de indulgências e a autoridade do Papa, líder supremo da Igreja Católica.
- b. a valorização, pela Igreja Católica, das atividades mercantis, do lucro e da ascensão da burguesia.
- c. o pensamento humanista e permitiram uma ampla revisão administrativa e doutrinária da Igreja Católica.
- d. as missões evangelizadoras, desenvolvidas pela Igreja Católica na América e na Ásia.
- e. o princípio do livre-arbítrio, defendido pelo Santo Ofício, órgão diretor da Igreja Católica

2. UFMG 2008

Leia estes trechos:

I - "Assim vemos que a fé basta a um cristão. Ele não precisa de nenhuma obra para se justificar"

II - "O rei é o chefe supremo da Igreja [...] Nesta qualidade, o rei tem todo o poder de examinar, reprimir, corrigir [...] a fim de conservar a paz, a unidade e a tranquilidade do reino..."

III - "Por decreto de Deus, para manifestação de sua glória, alguns homens são predestinados à vida eterna e outros são predestinados à morte eterna."

A partir dessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é CORRETO afirmar que as concepções expressas nos trechos I, II e III fazem referência, respectivamente, às doutrinas

- a. católica, anglicana e ortodoxa.
- b. luterana, anglicana e calvinista.
- c. ortodoxa, luterana e católica.
- d. ortodoxa, presbiteriana e escolástica.

3. UEMG 2015

Em 31/10/1517, o então Padre Martinho Lutero publica as suas 95 teses, onde deixa clara sua contrariedade com a forma religiosa Católica e com seu representante máximo, o então Papa Leão X. Dois princípios incomodavam muito Lutero: o primeiro era a venda das indulgências e o segundo a Infalibilidade Papal.

Sobre a indulgência, Lutero disse:

27ª Tese: **"Pregam futilidades humanas quantos alegam que, no momento em que a moeda soa ao cair na caixa, a alma se vai do purgatório."**

28ª Tese: **"Certo é que, no momento em que a moeda soa na caixa, vem o lucro, e o amor ao dinheiro cresce e aumenta; a ajuda, porém, ou a intercessão da Igreja tão só correspondem à vontade e ao agrado de Deus."**

A reforma luterana, de questionamento ao Papa e à sua autoridade, produziu profundas mudanças religiosas, políticas e sociais. Sendo a indulgência um erro, então, o povo não deveria obediência irrestrita, estava se estimulando o livre pensar, o livre agir, o poder gradativamente voltar-se da igreja para o homem. O alinhamento com qualquer ensino religioso deveria ser movido pela consciência, e não mais pela imposição papal.

Estava, portanto, em curso uma nova sociedade, reformada, que iria produzir

- a. uma polarização entre protestantes e católicos, com consequências somente na Alemanha.
- b. a livre interpretação da Bíblia pelos fiéis, a salvação pela Fé e o Estado livre das indulgências.
- c. a corrupção do homem enquanto cidadão, motivando a preocupação excessiva com a espiritualidade.

d. um fenômeno religioso com aceitação universal, que passa a ser dominante em toda a Europa.

4. UFRN 2012

Ao comentar a Reforma Protestante do século XVI, Márcio Ferrari afirma:

O nascimento do protestantismo teve profundas implicações sociais, econômicas e políticas. Na educação, o pensamento de Lutero produziu uma reforma global do sistema de ensino alemão, que inaugurou a escola moderna. [...]

A ideia da escola pública e para todos, organizada em três grandes ciclos (fundamental, médio e superior) e voltada para o saber útil nasce do projeto educacional de Lutero.

FERRARI, Márcio. Martinho Lutero: o criador do conceito de educação útil. *Nova escola*. n. 187, nov. 2005. p. 30.

A proposta educacional de Lutero, referida no comentário acima, está diretamente relacionada

- a. à defesa, por parte dos reformadores, da liberdade de interpretar a Bíblia, de modo que qualquer fiel tivesse acesso às fontes da doutrina.
- b. ao desejo de facilitar para os fiéis a leitura da Vulgata, tradução da Bíblia em latim, aceita como versão oficial da Igreja Luterana.
- c. ao projeto de melhoria da instrução do povo para que este pudesse compreender a doutrina luterana, cujo ensino era de competência exclusiva dos sacerdotes.
- d. à proposta de difusão da leitura entre o povo, para que este conhecesse os catecismos produzidos no Concílio de Trento.

5. FGV 2005

É comum referir-se ao calvinismo como a religião do capitalismo, pois essa crença

- a. defendia que o trabalho deveria ser valorizado, que o comércio não deveria ser condenado, além de concordar com a cobrança de juros.
- b. acreditava que o comércio das coisas sagradas, como os cargos eclesiásticos e as indulgências, traria benefícios para os fiéis e para a sociedade.
- c. apresentava doutrina que relacionava a salvação eterna do fiel com a frequência aos cultos, com a presença da fé e das obras de caridade.
- d. preconizava o comércio como uma atividade voltada para o sagrado; assim, grande parte do lucro obtido deveria ser doado para os templos religiosos.
- e. praticava a cobrança de todos os sacramentos, especialmente do batismo e da confissão, além do pagamento do dízimo eclesiástico.

6. UFPR 2006

A Reforma protestante e a Contra-Reforma envolveram aspectos ligados a doutrina da religião cristã e a forma como se organizava a Igreja Católica com sede em Roma. No contexto desses movimentos, considere as afirmativas a seguir

- I. Os protestantes eram contrários à autoridade do Papa e à intermediação dos padres na leitura da Bíblia.
- II. Os protestantes eram contrários ao casamento dos padres e ao sacramento da confissão.
- III. As ideias protestantes tiveram grande aceitação por parte dos monarcas portugueses, espanhóis e ingleses.
- IV. Os jesuítas foram designados para a ação missionária nas terras da América, Ásia e África, a fim de garantir a expansão da fé

católica.

V. O Concílio de Trento definiu algumas ações para reagir à expansão do protestantismo, como o fortalecimento dos sacramentos e uma melhor formação do clero para o atendimento dos fiéis.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- b. Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c. Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- d. Somente a afirmativa IV é verdadeira.
- e. Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.

7. UNIFESP 2004

Se um homem não trabalhar, também não comerá.

Estas palavras de São Paulo, o Apóstolo, são mais condizentes com a ética do

- a. catolicismo medieval.
- b. protestantismo luterano.
- c. protestantismo calvinista.
- d. catolicismo da Contrarreforma.
- e. anglicanismo elisabetano.

8. FUVEST 2005

"Depois que a Bíblia foi traduzida para o inglês, todo homem, ou melhor, todo rapaz e toda rapariga, capaz de ler o inglês, convenceram-se de que falavam com Deus onipotente e que entendiam o que Ele dizia".

Esse comentário de Thomas Hobbes (1588-1679)

- a. ironiza uma das consequências da Reforma, que levou ao livre exame da Bíblia e à alfabetização dos fiéis.
- b. alude à atitude do papado, o qual, por causa da Reforma, instou os leigos a que não deixassem de ler a Bíblia.
- c. elogia a decisão dos reis Carlos I e Jaime I, ao permitir que seus súditos escolhessem entre as várias igrejas.
- d. ressalta o papel positivo da liberdade religiosa para o fortalecimento do absolutismo monárquico.
- e. critica a diminuição da religiosidade, resultante do incentivo à leitura da Bíblia pelas igrejas protestantes.

9. PUC-PR 2003

Nos começos do século XVI teve início a Reforma Religiosa, com a atuação de Martin Lutero, padre agostiniano, então em Wittenberg. Sobre as causas desse movimento, é correto afirmar:

- I - Os reformados tiveram apoio da burguesia, desejosa de firmar sua atividade capitalista de obter lucros, limitados pela Igreja e indicativos de pecado.
- II - Um sentimento nacionalista surgiu na Alemanha e Norte da Europa, passando o Papa a ser visto como um estrangeiro a interferir em assuntos internos.
- III - Em matéria de religião ocorreu o abuso de setores do Clero, com a exploração das "reliquias sagradas" e venda de Indulgências.

IV - O documento inicial que desencadeou a Reforma Luterana foi a Declaração de Augsburg, redigida por Felipe de Melanchton.
V - Ao tempo do início da Reforma Luterana era Papa Júlio II, mecenas do Renascimento e que interpretou o ato de rebeldia de Lutero como uma simples querela de agostinianos contra dominicanos.

Estão corretas:

- a. III, IV e V
- b. I, II e V
- c. I, II e III
- d. Apenas III e V
- e. Apenas IV e V

10. UERN 2012

Leia a seguir algumas decisões do Concílio de Trento.

- I. *"Se alguém disser que o homem se pode justificar para com Deus por suas obras [...] ou pela doutrina da lei, sem a divina graça adquirida por Jesus Cristo, seja excomungado".*
V. *"Se alguém disser que o livre arbítrio do homem está perdido e extinto depois do pecado de Adão, ou que ele é um simples nome sem objeto, ou que ele é uma ficção introduzida pelo demônio na Igreja, seja excomungado".*
(Artola, Miguel. Textos Fundamentais para la História. Madri. Alianza. 1985)

O objetivo do Concílio de Trento foi

- a. ratificar as 95 teses de Lutero.
- b. reafirmar a doutrina de salvação pela fé.
- c. dar continuidade à venda abusiva de indulgências.
- d. posicionar-se frente às críticas protestantes.

11.

A Reforma, a despeito de sua hostilidade à magia, estimulava o espírito de profecia. A abolição dos intermediários entre o homem e a divindade, bem como a ênfase na consciência individual, deixavam Deus falar diretamente a seus eleitos. Era obrigação destes tornar conhecida a Sua mensagem. E Deus não fazia acepção de pessoas: preferia falar a John Knox do que à sua rainha, Maria Stuart da Escócia. O próprio Knox agradeceu a Deus ter-lhe dado o dom de profetizar, que assim estabelecia que ele era um homem de boa-fé. Na Inglaterra, as décadas revolucionárias deram ampla difusão ao que praticamente constituía uma profissão nova – a do profeta, quer na qualidade de intérprete dos astros, ou dos mitos populares tradicionais, ou, ainda, da Bíblia.

HILL, Christopher, *O mundo de ponta-cabeça*. Ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. Trad. Renato Janine Ribeiro. São Paulo, Companhia das Letras, 1987, p. 103.

O texto se refere ao ambiente político e religioso da Inglaterra no século XVII. A esse respeito é CORRETO afirmar:

- a. A insatisfação popular na Inglaterra era decorrente da perspectiva protestante de manter os sacerdotes como intermediários entre Deus e os homens.
- b. Os revolucionários basearam-se em princípios estritamente racionais e científicos, em uma nítida ruptura com as crenças e o profetismo da época.
- c. Apesar de todas as disputas religiosas dos séculos XVI e XVII, os monarcas ingleses mantiveram-se neutros, o que permitiu a preservação da monarquia.

d. Para os revolucionários ingleses, Deus considerava apenas os parlamentares como pessoas aptas a transmitir a doutrina e indicar os caminhos da salvação.

e. A movimentação revolucionária esteve vinculada aos conflitos religiosos decorrentes da chamada Reforma Protestante iniciada no século XVI.

12. UFRRJ 2007

Leia os textos seguintes:

Texto 1: Dizendo "Fazei penitência...", nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo quis que toda a vida dos fiéis seja uma penitência. (...) Qualquer cristão, verdadeiramente arrependido, tem plena remissão da pena e da falta; ela é-lhe devida mesmo sem cartas de indulgências.

(Citado de acordo com Marques, A., Berrutti, F. e Faria, R. "História Moderna através de textos". São Paulo: Contexto, 2001, p. 119-120.)

Texto 2: "Se alguém diz que o ímpio se justifica unicamente pela fé, de tal modo que entenda que nada mais é preciso para cooperar com a graça com o fim de obter a justificação, e que não é necessário que se prepare e se disponha por um movimento da sua própria vontade - que seja excomungado".

(Citado de acordo com Marques, A., Berrutti, F. e Faria, R. "História Moderna através de textos". São Paulo: Contexto, 2001, p. 120.)

Estes textos expressam, respectivamente, princípios

- a. Calvinistas e Luteranos.
- b. Luteranos e Contrarreformistas.
- c. Contrarreformistas e Luteranos.
- d. Luteranos e Calvinistas.
- e. Contrarreformistas e Calvinistas.

13. UDESC 2013

Em 1545, o papa convocou uma reunião entre os membros mais importantes da Igreja Católica a fim de debater sobre questões doutrinárias e disciplinares. O Concílio de Trento, como ficou conhecida esta reunião, durou 18 anos e foi motivado pelos questionamentos à Igreja Católica os quais se tornaram cada vez mais frequentes no início do século XVI, e que levaram à Reforma Protestante.

Analise as proposições em relação ao contexto.

- I. A Reforma Protestante difundiu-se em várias regiões da Europa, entre as quais as regiões que atualmente compõem a Alemanha, Suíça, Inglaterra e Holanda.
- II. Martinho Lutero foi um crítico da Igreja Católica. Após a publicação das suas críticas, conhecidas como 95 teses, que foram afixadas na porta da Igreja de Wittenberg, ele foi excomungado pelo Papa Leão X.
- III. Entre as novas doutrinas que surgiram com a Reforma Protestante estão o Luteranismo, o Calvinismo e o Anglicanismo.
- IV. A Reforma Protestante ocorreu juntamente com outras mudanças, como o aumento do poder dos reis e o fortalecimento dos Estados Nacionais.

Assinale a alternativa **correta**.

- a. Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b. Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.

- c. Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- e. Todas as afirmativas são verdadeiras.

14. FGV 2009

A ligação entre os reformadores com o poder político pode ser verificada por meio:

- a. da defesa que o duque Frederico da Saxônia fez de Martinho Lutero e da adesão dos príncipes alemães às teses luteranas.
- b. da ação de Henrique VIII que, pautado pela doutrina da predestinação divina, funda a igreja nacional na Inglaterra, mas ainda ligada a Roma.
- c. do decisivo apoio político de Martinho Lutero e dos seus seguidores à revolta dos camponeses alemães, em 1524.
- d. da efetivação da aliança, a partir de 1533, entre João Calvino e a monarquia francesa, ambos interessados em reforçar o poder da Igreja católica.
- e. da interferência da nobreza alemã para que os luteranos e calvinistas se mantivessem fiéis ao papa.

15. UNIOESTE 2012

“Em primeiro lugar, nosso modesto pedido (...) nos sejam dados poder e autoridade para que cada comunidade possa eleger o seu pastor (...). Ele nos pregará o Evangelho de maneira acessível e sem deturpá-lo (...). Em terceiro lugar, até agora éramos tratados como escravos, o que é uma vergonha, pois, com o seu precioso sangue, Jesus Cristo nos salvou a todos, (...). Por esse motivo, deduzimos das Sagradas Escrituras que somos livres, e livres queremos ser. (...) Em quarto lugar, somos prejudicados ainda pelos nossos senhores, que se apoderam de todas as florestas. Se o pobre precisa de lenha ou madeira tem que pagar o dobro por ela. Nós somos da opinião que deve ser restituída à comunidade toda e qualquer floresta que se encontra em mãos de leigos ou religiosos que não adquiriram legalmente. (...)”.

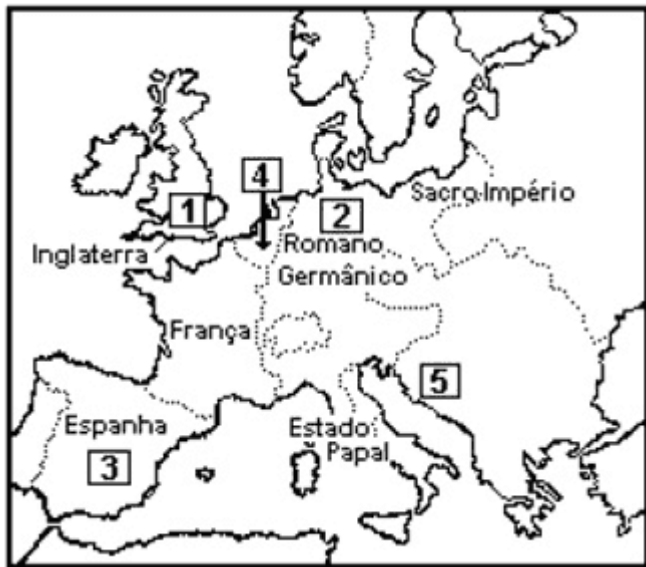
Manifesto dos Camponeses em 1525. In: *Antologia Humanística Alemã*. Porto alegre, Globo, 1972, pp.15-16.

O trecho acima reproduz parte do manifesto elaborado durante as Revoltas Camponesas ocorridas no contexto da Reforma Protestante. Sobre o sentido da Reforma Protestante e Revoltas Camponesas, pode-se afirmar que

- a. a Reforma Protestante foi um movimento de caráter estritamente religioso sem qualquer conotação política ou social.
- b. inspirados na doutrina calvinista de que todos os cristãos já nasciam salvos, os camponeses liquidaram com a servidão existente nos principados alemães.
- c. sob a influência da reforma luterana os camponeses alemães questionaram os privilégios da Igreja Católica e dos príncipes alemães.
- d. a revolta dos camponeses alemães culminou num evento trágico conhecido como a Noite de São Bartolomeu em que o ódio religioso dos protestantes matou centenas de católicos.
- e. com o apoio da Igreja Anglicana, interessada no rompimento com o controle exercido pelo Papa, os camponeses lutaram pela distribuição das terras da Igreja Católica.

16. UFRGS 1998

Observe o mapa a seguir do Sacro Império Romano- Germânico e das divisões políticas da Europa no século XVI.



(Fonte: SEPANEK, S. OS GRANDES LÍDERES - LUTERO. São Paulo: Nova Cultural, 1988.)

Em 1563, quando se encerra o Concílio de Trento, o panorama político-religioso da Europa apresenta-se conforme o mapa acima. Relacione os grupos religiosos listados a seguir com as áreas de sua maior influência, de acordo com a numeração constante no mapa.

- () católicos romanos
- () reformados anglicanos
- () reformados luteranos
- () reformados calvinistas
- () cristãos ortodoxos

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a. 4-3-2-1-5
- b. 5-1-3-2-4
- c. 3-1-2-4-5
- d. 1-2-4-5-3
- e. 3-4-5-2-1

17.



(Joseph Lavallée. *História completa das inquisições da Itália, Espanha e Portugal*, 1822.)

A imagem reproduz um auto de fé. Essas cerimônias

- a. ocorreram em todos os países da Europa e nas regiões colonizadas por portugueses e espanhóis.
- b. permitiram a difusão do catolicismo e tiveram papel determinante na erradicação do protestantismo na Europa central.
- c. eram conduzidas por autoridades leigas, pois a Igreja Católica não tinha vínculo com a perseguição e a punição dos hereges.
- d. tinham caráter exemplar, expondo publicamente os réus forçados a pedir perdão, antes de serem encaminhados para a execução.
- e. visavam a executar os judeus e islâmicos, não atingindo protestantes nem católicos romanos ou ortodoxos.

18. UPF 2015

Em 1517, o monge Martinho Lutero divulgou suas 95 teses, nas quais criticava duramente as ações e as práticas da Igreja Católica Romana. Esse fato, que marcou o início da Reforma Protestante, está inserido nos processos ligados ao renascimento urbano e cultural ocorridos na Europa.

Leia as seguintes afirmações sobre as características da Reforma Protestante.

- I. Lutero acreditava que o dinheiro obtido com a venda de indulgências deveria ser aplicado, diretamente, nas regiões de sua arrecadação, e não enviado à Roma. Com essa tese, ele obteve o apoio dos príncipes germânicos, que lutavam contra o domínio do Papa.
- II. Lutero considerava que a relação entre o cristão e Deus deveria ser direta, sem interferência dos sacerdotes. Segundo essa tese, cada pessoa poderia interpretar livremente a Bíblia, o que confrontava o dogma de Roma, que preconizava a autoridade exclusiva da Igreja na interpretação dos textos sagrados.
- III. A salvação do crente, para Lutero, vinha unicamente da fé, e não de suas obras ou da intercessão dos santos. Com isso, Lutero reafirmava a independência do indivíduo em relação às hierarquias religiosas, o que representou mais um ponto de conflito com a Igreja.
- IV. As teses de Lutero motivaram uma série de revoltas e guerras civis disseminadas pela Europa. Uma trégua provisória só foi alcançada em 1555, com a Paz de Augsburgo, um tratado segundo o qual a religião de cada país deveria ser escolhida por meio de eleições livres.
- V. Lutero defendia que o bom cristão deveria conhecer diretamente a palavra de Deus e que, para isso, precisava ler a Bíblia. Como

consequências imediatas dessa posição, ele traduziu a Bíblia do latim para a língua nacional (o alemão), e os governos desenvolveram ações práticas que resultaram na alfabetização do povo alemão.

Está **correto** apenas o que se afirma em:

- a. I, II e III.
- b. II, III e V.
- c. I, IV e V.
- d. III, IV e V.
- e. II, III e IV.

19. FUVEST 2013

“O senhor acredita, então”, insistiu o inquisidor, “que não se saiba qual a melhor lei?” Menocchio respondeu: “Senhor, eu penso que cada um acha que sua fé seja a melhor, mas não se sabe qual é a melhor; mas, porque meu avô, meu pai e os meus são cristãos, eu quero continuar cristão e acreditar que essa seja a melhor fé”.

Carlo Ginzburg. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 113.

O texto apresenta o diálogo de um inquisidor com um homem (Menocchio) processado, em 1599, pelo Santo Ofício. A posição de Menocchio indica

- a. uma percepção da variedade de crenças, passíveis de serem consideradas, pela Igreja Católica, como heréticas.
- b. uma crítica à incapacidade da Igreja Católica de combater e eliminar suas dissidências internas.
- c. um interesse de conhecer outras religiões e formas de culto, atitude estimulada, à época, pela Igreja Católica.
- d. um apoio às iniciativas reformistas dos protestantes, que defendiam a completa liberdade de opção religiosa.
- e. uma perspectiva ateísta, baseada na sua experiência familiar.

20. UPE 2013

No início da Idade Moderna, a Europa Ocidental experimentou uma profunda mudança na vivência religiosa do cristianismo. Sobre a Reforma Religiosa do século XVI, analise as afirmativas seguintes:

- I. O pensamento de Jan Huss influenciou as ideias de Lutero.
- II. Sobre a questão da salvação dos fiéis, Calvino e Lutero consideravam a teoria da predestinação.
- III. Muitos franceses se converteram ao calvinismo, tornando-se conhecidos como huguenotes.
- IV. A reforma anglicana teve início por meio das ações do monarca britânico Henrique VIII.
- V. A Rússia converteu-se ao luteranismo durante o reinado de Pedro Romanov.

Estão **CORRETAS**

- a. I, III e IV.
- b. I, II e V.
- c. I, II e III.
- d. II, IV e V.
- e. III, IV e V.

21. UFJF 2006

No início do século XVI, a Igreja Católica passou por um amplo processo de reformulação doutrinal e administrativa, chamado de Reforma Católica (ou Contra-Reforma). Paralelamente, as Coroas de Portugal e Espanha ajudavam no fortalecimento da Igreja Católica, mas também buscavam se transformar em instrumentos para a "salvação da humanidade", através da conquista e colonização de novas terras.

Qual dos eventos a seguir NÃO faz parte deste contexto?

- a. O Concílio de Trento, que reuniu diversos religiosos com o objetivo de posicionar-se frente às críticas protestantes e reafirmar os dogmas católicos.
- b. A criação do "Index Librorum Prohibitorum", que se constituía numa lista de livros proibidos por atacarem os dogmas católicos ou atentarem contra eles.
- c. A difusão do Projeto Colonizador, segundo o qual o lucro era legítimo e o trabalho era uma vocação divina e que possibilitava o acúmulo de riquezas, como sinal de predestinação.
- d. O Padroado Real, através do qual os monarcas ibéricos eram autorizados a administrar os assuntos religiosos, tanto no Reino como nas terras de além-mar.
- e. A fundação da Companhia de Jesus, uma vez que os jesuítas atuavam como educadores e catequizaram os povos nativos nas colônias portuguesas e espanholas.

22. UFG 2010

No século XVI, com a ocorrência da Reforma e da Contrarreforma, católicos e protestantes, apesar de manterem o tronco comum no cristianismo, passam a divergir quanto às práticas e às explicações para suas crenças. Considerando as divergências, conclui-se que, em relação à hierarquia religiosa,

- a. os católicos aceitaram o poder temporal dos Reis, constituindo uma relação de submissão da Igreja em relação ao Estado.
- b. os luteranos aceitaram a relação direta entre Deus e o fiel por meio da oração, sem dispensar a figura de um religioso.
- c. os católicos negavam a autoridade dos clérigos, indignados com o privilégio que eles tinham como intérpretes das Escrituras.
- d. os calvinistas conservaram o ritual litúrgico determinado por Roma, mantendo o culto aos santos e à Virgem Maria.
- e. os luteranos aboliram os sacramentos do batismo e da eucaristia, rompendo com o ordenamento proposto pelo cristianismo.

23. PUC-RJ 2014

"O ódio contra o clero, muito extenso, desempenhou o seu papel (...). A cobiça, o endividamento e os cálculos políticos, também devem ser levados em conta. Mas a mensagem dos reformadores, respondeu - isto é indubitável - a uma intensa sede espiritual que a igreja oficial foi incapaz de satisfazer (...) os pregadores da reforma não necessitaram de nenhum apoio político para atrair seus partidários, ainda que esse apoio se fizesse necessário para consolidar os resultados alcançados pelo ataque inicial dos profetas. Não se pode esquecer que, em seus inícios, a Reforma foi um movimento espiritual com uma mensagem religiosa"

Lucien Febvre apud MARQUES, Adhemar Martins; BERUTTI, Flavio Costa. FARIA, Ricardo de Souza. História Moderna Através de Textos. São Paulo: Contexto, 2005 - coleção textos e documentos - 3.

Em relação aos movimentos religiosos que atingiram a Europa no século XVI, é INCORRETO afirmar que:

- a. Lutero, apesar de não ter sido o primeiro teólogo a se posicionar de forma contrária à Igreja, apresentava como um dos pontos centrais de seus questionamentos a condenação da prática, coordenada pelos próprios membros do clero católico, da venda de indulgências, de relíquias e de cargos religiosos.
- b. as reformas religiosas levaram a Europa a testemunhar sangrentas rebeliões e guerras, que, apesar de figurarem como motivadas por questões de cunho estritamente religioso, estavam também associadas a disputas políticas ou insatisfações das camadas menos favorecidas da população.

c. o Anglicanismo surgiu na Inglaterra sob o governo de Henrique VIII. Este, sendo um religioso fervoroso, começou a questionar e, posteriormente, a criticar, alguns dogmas como os sacramentos do matrimônio e do celibato. Essa discordância teve como consequência a ruptura definitiva com a Igreja Católica.

d. a contrarreforma foi a resposta dada pela Igreja Católica, a partir de duas frentes de ação: por um lado procurou corrigir alguns desvios de conduta de seus membros, alvos recorrentes de ataque dos reformadores; e por outro reafirmou os dogmas que foram condenados pelas novas religiões.

e. o calvinismo pregava a devoção à oração e ao trabalho como valores edificadores daqueles que, segundo a doutrina da predestinação, estariam encaminhados ao paraíso. Os homens que não vivessem de acordo com esses valores, sinalizariam que seu destino seria a danação no inferno.

24. UECE 2015

“(...) Anna é então interrogada – a 1º de janeiro de 1582 – pelo Santo Ofício. Inicialmente, ela se esquiva das perguntas do inquisidor; depois, admite que ‘muitas e muitas pessoas’ lhe têm perguntado se ela viu os seus parentes falecidos, mas ela costuma mandá-los embora rudemente. É uma defesa fraca; pressionada, Anna ‘nesciebat quid dicere’ (não sabia o que dizer). Foi mandada para casa, e no dia seguinte o interrogatório recomeçou(...)”

GINZBURG, C. Os andarilhos do bem. Feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII. Trad. Jônatas Batista neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Sobre o Santo Ofício, é correto afirmar que

- a. foi um colégio permanente de cardeais e clérigos submetidos diretamente ao Papa que respondiam sobre questões da fé católica.
- b. foi uma instituição para-eclesiástica cuja função era interrogar e punir doutrinas contrárias à ortodoxia católica.
- c. foi um movimento da Igreja católica na primeira metade do século XVI com o objetivo de reformar alguns setores da instituição.
- d. foi um grupo militarizado, com fins religiosos, políticos e culturais, criado no século XVI para proteger o Papa em Roma.

GABARITO: 1) a, 2) b, 3) b, 4) a, 5) a, 6) c, 7) c, 8) a, 9) c, 10) d, 11) e, 12) b, 13) e, 14) a, 15) c, 16) c, 17) d, 18) b, 19) a, 20) a, 21) c, 22) b, 23) c, 24) a,